

GESTÃO DE FERIDAS COMPLEXAS.

24 e 25 de Maio de 2018

Auditório do Metropolitano do Alto dos Moinhos

Lisboa | Portugal



Comunicações Livres

Comunicações Orais	Nº 1	Prevalência Pontual de Úlceras por Pressão no Hospital Amato Lusitano no ano 2017	Isabel Alves Costa Otilia Maria Sequeira Barata Courela Maria Teresa Ferreira C. A. Silva	<u>ULS Castelo Branco</u>
	Nº 1	Implementação de uma escala de avaliação de feridas num serviço de Cirurgia Vasculuar de um Hospital Central	Ana Almeida Helena Jorge Joana Barata Joana Martins Maria João Rodrigues	<u>Serviço Cirurgia Vasculuar Hospitalar Santa Maria</u>
Pósteres	Nº 2	Infecção dos tecidos moles – celulite da perna direita: acção terapêutica dos materiais de penso utilizados	Elisabete Rodrigues Fernandes	<u>Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, Serviço de Cirurgia Geral</u>
	Nº 3	Tratamento de feridas complexas – Um novo paradigma	Catarina Cunha Helena Jorge	<u>Serviço Cirurgia Vasculuar Hospitalar Santa Maria</u>
	Nº 4	Cuidar da auto estima do individuo com ferida maligna: benefícios da aplicação de metronidazol	<u>GTPTF do Hospital de Cascais</u>	<u>Hospital de Cascais</u>
	Nº 5	Úlcera de Pressão em doente diabética: terapia de vácuo	Elisabete Rodrigues Fernandes	<u>Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, Serviço de Cirurgia Geral</u>
	Nº 6	O Pico da Roseira: A Dor na pessoa com Úlcera Venosa. Um estudo de caso	Maria Manuela Rodrigues Frois Vieira Henriqueta Rio	<u>ACES Cascais – USF Marginal</u>

-

-